

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Wilma Perpétuo nasceu no dia 4 de maio de 1933, em Peçanha (Minas Gerais) – uma cidade sitiada de morros verdejantes e um céu que contrasta com as ondulações verdes de seus aclives –, com os desígnios de quem, desde cedo, teria que lutar para ser feliz. Sua mãe morreu após seu nascimento, e seu pai, fazendeiro, deixou a família depois de quinze anos, nos quais sempre cuidou dos filhos e ensinou-lhes os valores que mais promovera: honestidade, franqueza e trabalho.

Wilma destacou-se como professora, sendo uma ferrenha defensora de seus pensamentos políticos. Membros da comunidade lembram de seus discursos patrióticos nos idos tempos de 1953, sendo uma das primeiras vereadoras eleitas do Estado de Minas Gerais.

Após conhecer seu marido, com pesar, deixou a terra que tanto amava. Sua primeira filha nasceu em Belo Horizonte, e a segunda, em Governador Valadares. Acompanhando o esposo, veio morar no Rio Grande do Sul, onde nasceu seu filho Nilo Réus, e ficou até o fim de seus dias. Foi professora dedicada de português em escolas de Porto Alegre e Canoas, como no Colégio da Paz, na Congregação La Salle, na Escola Maria Auxiliadora, no Colégio Espírito Santo e na Escola Estadual Carlos Chagas.

Para Wilma, cultivar amigos estava em primeiro lugar. Muitas foram as amizades que cultivou entre alunos e colegas das escolas que lecionou. A arte da amizade foi a mesma que a arte de ser mãe. Amizade, também, era não esquecer datas importantes, ouvir e estar atenta aos cuidados do querer. Quando havia doença ou morte de entes queridos, ela estava lá, com o abraço estendido, oferecendo carinho, apoio e fé. Ela não esquecia de ninguém, seus chás eram tardes de festa e alegrias para todos.

Seus filhos nunca esquecerão de sua compreensão da vida. Os problemas dos filhos eram seus problemas. Embora crescidos, para ela eram suas crianças. Era uma leitora voraz e todos a admiravam por isso.

Sua memória era imbatível. Seu conhecimento sobre os seres humanos era de uma sensibilidade impressionante. Seu amor pelo Português e pela Literatura contagiou seus alunos: hoje, são advogados, engenheiros, políticos e tantos outros. Tudo nela transbordava vida.

Deixou-nos, mas está presente em seus exemplos, sua maneira de amar, sua coragem de enfrentar as dificuldades. Enfrentou a morte em 4 de janeiro de 2011, com serenidade e dignidade, deixando exemplo de luta, fé e amor.

Tenho a certeza de que Wilma Perpétuo merece a honra de ter um logradouro com o seu nome no Município de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 27 de dezembro de 2011.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Wilma Perpétuo o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Dois Mil Novecentos e Noventa e Dois, localizado no Bairro Mário Quintana.

Art. 1º Fica denominado Rua Wilma Perpétuo o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua Dois Mil Novecentos e Noventa e Dois, localizado no Bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Mãe e professora dedicada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.